

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: MULHERES NO CLIMATÉRIO PÓS-MENOPAUSA E FEMINILIDADE

Naihane Santana dos Santos<sup>1</sup>; Viviane Santana Pereira<sup>1</sup>; Rita de Cássia Calfa V. Gramacho<sup>2</sup>

Em decorrência do aumento da expectativa de vida, um número cada vez maior de mulheres tem oportunidades de vivenciar o climatério e a menopausa, dentro deste contexto é cada vez mais comum que mulheres nesta faixa etária tragam o sentimento um pouco difuso sobre a sua feminilidade culminante com acometimentos fisiológicos comuns no climatério, além de novas percepções da sua imagem como um todo. Esta fase deve ser compreendida como um evento biológico determinado pelo seu contexto sócio-cultural onde a menopausa também deve estar bem definida já que esta é uma síndrome, que esta inserida dentro do próprio climatério. Este evento pode estar associado à qualidade de vida, se estabelecido uma parceria coerente, com atividades que venham a suprir as necessidades essenciais para se obter uma condição fisiológica homeostática. Assim o estudo teve como objetivo averiguar qual a assistência prestada pela enfermeira a mulheres após a menopausa além investigar quais as informações que tal profissional possui a cerca do tema, buscando compreender quais ações vêm sendo desenvolvidas para promoção de uma melhor qualidade de vida às mulheres no climatério. Tratou-se de um estudo exploratório de abordagem quali-quantitativa. O campo de estudo foi a Unidade básica de saúde de Tupiaçú no ano de 2010, pertencente ao município de Cabaceiras do Paraguaçu-BA, sendo os sujeitos do estudo mulheres com idade mínima de 50 anos menopausadas e cadastradas na unidade de saúde que aceitaram participar da pesquisa após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A decisão pela escolha da amostra partiu de observação direta de prontuários e registros disponíveis na Unidade, a fim de delimitar e identificar a amostra. O instrumento de coleta de dados contou com aplicação de entrevista semi-estruturada à mulheres selecionadas e um questionário aplicado à enfermeira da Unidade. Os resultados parciais analisados demonstram que a maioria das mulheres não recebe nenhum tipo de assistência relacionada especificamente ao climatério. A profissional apesar de reconhecer a importância de tal acompanhamento, não realiza atividades voltadas para a promoção à saúde dessa clientela.

**Palavras-chave:** climatério; saúde da mulher; assistência de enfermagem.

---

<sup>1</sup>Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM : naihaneasantana@hotmail.com.

<sup>2</sup>Orientadora, Professora da Faculdade Maria Milza - FAMAM